



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
Online — 20 e 21/06/2024

---

### **Cultura do Cancelamento: regimes de vigilância e moralização dos corpos nas redes sociais<sup>1</sup>**

Marcela Rochetti Arcoverde <sup>2</sup>

#### **Resumo expandido**

A influenciadora digital Bianca Andrade é conhecida por ter uma carreira cheia de polêmicas. Iniciou seu trabalho na internet dando dicas de maquiagem e beleza em seu canal no *Youtube* Boca Rosa, pseudônimo pelo qual ainda é conhecida. Grande sucesso entre os internautas, ela alcançou um público mais diverso com suas aparições esporádicas em programas de televisão aberta como o *Mais Você* e a vigésima edição do *reality-show Big Brother Brasil*, os dois da *Rede Globo*. Este último lhe trouxe grande sucesso profissional e a estabilizou no *status* de empresária o qual se intitula atualmente. Embora tenha saído cancelada do programa, suas estratégias de marketing foram muito valorizadas e a mesma conseguiu aproveitar a visibilidade proporcionada pelo hate e transformá-la em capital. Todavia, essa não foi a primeira onda de ataques sofrida por ela. Talvez a mais marcante de sua carreira, para além da ocorrida no *reality*, tenha sido a sofrida em 2017. Em uma entrevista para o programa *The Bate Boca* na *Rádio Mix*, Bianca deixou escapar que havia feito lipoaspiração, sem saber que ainda estava ao vivo. A declaração revoltou os fãs, pois ela, oficialmente, dizia que o emagrecimento era devido à reeducação alimentar e aos exercícios físicos. Desde esse ocorrido, a vigilância em torno de sua aparência se intensificou: em dezembro 2022, teve seu corpo pós-parto criticado, em especial a diástase abdominal – fruto da própria gestação –, e, em maio de 2024, foi acusada de ter feito um procedimento de bichectomia que teria deixado seu rosto “muito envelhecido”. Ainda que tenha passado por

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT3 Representação corporal, saúde e sofrimento no ciberespaço do IV Encontro Virtual da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura: Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial. Realização da UNIFAE, nos dias 20 e 21 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal Fluminense. Email: [marcelarochettiarcoverde@gmail.com](mailto:marcelarochettiarcoverde@gmail.com).



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
Online — 20 e 21/06/2024

---

vários cancelamentos, alguns envolvendo sua aparência, a *influencer* nunca deixou de expor sua vida pessoal e profissional nas redes. Pelo contrário, ela até se orgulha da “estratégia” que acredita ter desenvolvido para rentabilizar as críticas.

O caso de Bianca Andrade não é exclusivo, mas é emblemático para entendermos um fenômeno muito contemporâneo. Todos os dias, influenciadores digitais, celebridades e até pessoas anônimas são vítimas do monitoramento de seus corpos nas redes sociais digitais. Nestas plataformas, os indivíduos se apresentam com rostos e corpos cada vez mais retocados, seja por ferramentas como filtros e softwares de edição de imagem, ou por procedimentos estéticos como preenchimentos, lipos, etc. O objetivo é tentar se aproximar de um padrão de beleza irrealista disseminado nas redes e, muitas vezes, baseado em imagens digitais.

Esse processo parece estar relacionado à “hiperexposição” da vida privada internet. Na atualidade, as “paredes” que separavam a esfera pública e o ambiente privado na modernidade ruíram, dando lugar a subjetividades exteriorizadas (Sibilia, 2012; 2018). Associado a isto, as plataformas de redes sociais criaram um novo modelo de negócio que transforma os dados e rastros de seus usuários em capital (Bruno, Bentes, Faltay, 2019). Os objetivos desse novo modelo de negócios é tentar manter os indivíduos conectados a maior parte do tempo possível e tentar influenciar seus comportamentos nas redes e fora delas. Um exemplo marcante dessa prática foi o escândalo da empresa norte-americana *Cambridge Analytica* que usou dados, coletados ilegalmente, de usuários do Facebook para tentar influenciar o rumo das eleições presidenciais de 2016 nos Estados Unidos, favorecendo politicamente Donald Trump.

O sistema implementado pelas plataformas de redes sociais favoreceu a ascensão de um novo tipo de celebridade, o influenciador digital, figura conhecida por usar técnicas de marketing e de gestão de imagem para lucrar em cima de sua visibilidade e engajamento. Embora seja um negócio lucrativo, o mercado da visibilidade tem um preço: vem



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
Online — 20 e 21/06/2024

---

acompanhada da vigilância que assola os ambientes digitais fruto de um movimento de moralização das condutas online. Outrora, em um contexto de comunicação de massa, as celebridades modernas conseguiam ter um certo afastamento dos olhares alheios, algo que lhe conferiam um caráter “olimpiano” (Morin, 1997). O mesmo não acontece na contemporaneidade que, com a queda das “paredes”, tem visto seus ídolos se aproximarem do olhar de seus admiradores sem a mesma aura divina de antigamente. Os anos 90 e 2000 já haviam dado algumas pistas do que estava por vir com os grandes escândalos envolvendo figuras célebres e os *paparazzis* disputando pelo *click* mais polêmico e recente dos queridinhos da mídia. A intimidade escondida era escandarada a força nas páginas dos jornais.

Desde esse período, as consequências se mostraram danosas a saúde mental e física de artistas. Um grande exemplo disso foi a morte da Princesa de Gales em agosto de 1997. Lady Diana, como era conhecida, morreu em decorrência de ferimentos causados por um acidente de carro. Ela e o empresário Dodi Fayed – acusado de ser seu novo *affair* – foram perseguidos por fotógrafos, o que teria causado o acidente. Mesmo alcançando resultados dramáticos, esses exemplos não chegam aos pés do que tem se tornado a cultura da influência nas redes sociais. No contexto da comunicação mediada por computadores, as “perseguições” ganham contornos moralizantes que operam uma lógica 24/7 (Clary, 2016) de vigilância.

A vigilância nas redes é uma parente distante da observada por Foucault (1983) nas sociedades disciplinares (Bruno, 2004). As redes se constituíram uma “evolução” do sistema panóptico criado por Bentham. Porém, ao contrário deste, todos observam a todos e a si mesmos. Outra diferença, que complexifica ainda mais essa equação, é a ruptura do “solo moral” no qual era calcado a Era moderna (Sibilia, 2023). A falta de um mapa moral bem sedimentado – mesmo um calcado na hipocrisia o era – parece incentivar disputas morais, algumas destas travadas em ambiente digital. A “cultura do cancelamento” é fruto dessas mudanças.

Este artigo pretende abordar as temáticas apresentadas. Ele integra uma pesquisa maior referente aos impactos da “cultura do cancelamento” nas subjetividades e formas de sociabilidades atuais. É um trabalho exploratório, ensaístico que tem como objetivo geral compreender os impactos dos cancelamentos nas saúde física e mental de usuários de redes sociais. O objetivo específico é perceber que dinâmicas estão por trás desse linchamento online. Está análise tem inspiração genealógica e se âncora em pensadores como Foucault (1983; 2018), Deleuze (1992), Sibilia (2012; 2016; 2023), Fernanda Bruno (2018; 2019), Ana Bentes (2021), entre outros.

### Palavras-chave

Cultura do cancelamento; Extimidade; Vigilância; Moralidade.

### Referências

BENTES, Anna. *Quase um tique*: economia da atenção, vigilância e espetáculo em uma rede social. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2021.

BRUNO, Fernanda. A economia psíquica dos algoritmos: quando o laboratório é o mundo. Brasil: Nexo Jornal, 2018. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/a-economia-psiquica-dos-algoritmos-quando-o-laboratorio-e-o-mundo>. Visto em 20 de maio de 2024.

BRUNO, Fernanda. *Máquinas de ver, modos de ser*: visibilidade e subjetividade nas novas tecnologias de informação e comunicação. Porto Alegre: Revista Famecos, vol. 11, no. 24, 2004. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2004.24.3271>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3271>. Visto em 20 de maio de 2024.

BRUNO, Fernanda.; BENTES, Ana.; FALTAY, Paulo. A economia psíquica dos algoritmos e laboratório de plataforma: mercado, ciência e modulação do comportamento. *Flamecos*, vol. 26, no. 3, 2019. DOI: < <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2019.3.33095> >.

CLARY, Jonathan. *24/7*: capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo: Ubu Editora, 2016.

DELEUZE, GILLES. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In *Conversações*. Rio de



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Cibercultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
Online — 20 e 21/06/2024

---

Janeiro: Ed 34, 1992.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1983.

G1. *Acidente em perseguição por paparazzi*: lembre como foi a morte da princesa Diana. Brasil, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/05/17/acidente-em-perseguido-por-paparazzi-relembre-como-foi-a-morte-de-diana.ghtml>. Visto em 20 de maio de 2024.

HAN, Byung-Chul. *No enxame*: perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018.

HEINICH, Nathalie. *Grand résumé de la visibilité*. Excellence et singularité en régime médiatique. Paris: Éditions Gallimard, 2012.

MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX*: o espírito do tempo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

MUTATO. *Cultura do Cancelamento*. O que é? Do que se alimenta? Como se reproduz?, 2023. Disponível em: <<https://www.muta.to/01-cultura-do-cancelamento>>. Visto em 20 de maio de 2024.

ROMANO, Alex. Why we can't stop fighting about cancel culture. *Vox*. Washinton D.C., 2020. Disponível em: <https://www.vox.com/culture/2019/12/30/20879720/what-is-cancel-culture-explained-history-debate>. Visto em 20 de maio 2024.

SENNETT, Richard. *O declínio do homem público*: as tiranias da intimidade. Rio de Janeiro: Editora Record, 2024.

SIBILIA, Paula. Da hipocrisia aos cinismos: transformações do “solo moral” nas democracias contemporâneas. *Revista Eco-Pós*, vol. 26, no. 01, 2023. DOI: <<https://doi.org/10.29146/eco-ps.v26i01.28055>>. Disponível em: [https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco\\_pos/article/view/28055](https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/28055). Visto em 2024.

SIBILIA, Paula. *Imagens despudoradas*. Extimidade, pornificação e capitalização de si. *Revista latino-americana de psicanálise (Calibán)*, vol. 21 no. 1, 2023. Disponível em: <<https://calibanrlp.com/wp-content/uploads/2023/06/21-1-Erotica-Portugue%CC%81s.pdf>> . Visto em 20 de maio de 2024.

SIBILIA, Paula. *O show do eu*: a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

SIBILIA, Paula. *Redes e paredes*: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
*Online* — 20 e 21/06/2024

---

TERRA. *'Realmente estou muito magra'*: Bianca Andrade revela estar com menor peso da vida e rebate acusações de harmonização facial. Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.terra.com.br/diversao/gente/realmente-estou-muito-magra-bianca-andrade-revela-estar-com-menor-peso-da-vida-e-rebate-acusacoes-de-harmonizacao-facial,cc14f5483618f6a45f981793f15e66a02pjulg71.html#:~:text=esclareceu%20Boca%20Rosa.-,Boca%20Rosa%20fez%20bichectomia%3F,eu%20emagreci%20de%20estresse%20mesmo..> Visto em 20 de maio de 2024.